



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



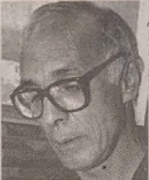
**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
19 de fevereiro de 2013**

Diário Catarinense – Obituário

Biase Faraco Neto / Servidor aposentado da UFSC / Departamento de Engenharia Mecânica / Núcleo de Manutenção / Adaptação de veículos para portadores de deficiências

Obituário

■ **Biase Faraco Neto** morreu no dia 18, no Hospital de Caridade, aos 64 anos, em decorrência de um câncer. Servidor aposentado da UFSC, Biase brincava que seu trabalho era de “consertador”. Trabalhava no Departamento de Engenharia Mecânica e no Núcleo de Manutenção, e aprendeu sozinho tudo o que sabia. Desde menino, construía e consertava coisas – chegou a fazer um autorama de madeira para brincar com os meninos de sua rua. “Meu pai consertava as coisas de todo mundo, era só entregar nas mãos dele que ele dava um jeito”, conta a filha Mariana. Nasceu em Florianópolis e morava no Centro com a mulher, Olga. Neto, como era chamado pela família e amigos, realizou durante muito tempo um trabalho voluntário na universidade: desenvolveu e instalou mecanismos e dispositivos de adaptação de veículos para portadores de deficiências. “Ele era muito generoso, gostava de ajudar os outros, mesmo quem não conhecia. A maior prova disso foi o seu trabalho”, diz Mariana. Biase gostava muito de passar o tempo na casa que tinha na Praia da Lagoinha, onde conversava com os pescadores, vizinhos e contava suas histórias. Adorava carros antigos, e até nos últimos meses de vida não conseguia ficar parado: adaptava carrinhos de controle remoto, acrescentava faróis – continuou a colocar a sua engenhosidade em prática. Foi sepultado no Jardim da Paz, na Capital. Deixa saudades para a mulher, para a filha e para os irmãos.



ARQUIVO PESSOAL

Diário Catarinense – Serviço “Folclore”

Projeto *Escola de Boi de Mamão* / Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC

• **Folclore** – O projeto *Escola de Boi de Mamão* expõe no Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC personagens do boi de mamão feitos em papel machê, em tamanho natural. A entrada é gratuita e a mostra vai até 10 de maio, de segunda a quinta, das 13h às 19h. Informações: (48) 3721-9325.

Diário Catarinense – Serviço “Budismo”

Kenneth Liberman / Lama Padma Samten / *Palestra Prática Budista na Vida Cotidiana* / Auditório da Reitoria da UFSC

• **Budismo** – Ocorre hoje um encontro entre yoga, ciência e budismo, no auditório da Reitoria da UFSC. Os professores Kenneth Liberman e Lama Padma Samten ministram palestra com o tema *Prática Budista na Vida Cotidiana*. O evento é gratuito e será das 19h às 22h. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail tleite@cce.ufsc.br.

Notícias do Dia
Caderno Plural

“Ciência e espiritualidade”

Kenneth Liberman / Lama Padma Samten / Palestra *Prática Budista na Vida Cotidiana* /
Auditório da Reitoria da UFSC



• **O quê:**

Palestra com
Kenneth
Liberman, e
Lama Padma
Samten

• **Quando:**

Hoje, 19h às 22h

• **Onde:**

Auditório da
Reitoria da
UFSC, Campus
da Trindade,
Florianópolis

• **Quanto:**

Gratuito



Pensamentos. Lama Padma Samten recebe o professor de sociologia norte-americano Kenneth Liberman hoje, na UFSC

Ciência e *espiritualidade*

Palestra. Sociólogo e Lama Samten falam sobre prática budista

O professor de sociologia Kenneth Liberman, da universidade norte-americana Oregon, e Lama Padma Samten, ex-professor de física, promovem hoje em Florianópolis uma palestra com tema interessante: as relações entre

budismo, yoga e ciência. Apesar de o tema ser relacionado ao budismo – “Prática budista na vida cotidiana” – a palestra não é religiosa e tem caráter científico-educacional.

Segundo o organizador do evento, o professor Tarcísio Lei-

te, as relações entre budismo, yoga e ciência têm sido exploradas pelo menos desde a década de 1980. Muitas constatações aproximam as descobertas científicas modernas do que versavam as filosofias clássicas da Índia antiga (como o budismo

e o yoga), suscitando uma busca de articulação entre essas diferentes tradições do pensamento humano. Nesse sentido, a palestra se propõe a trazer uma perspectiva em particular como insumo de investigação crítica sobre a realidade.

Diário Catarinense

Viviane Bevilacqua

“Angústia de mãe”

Saída dos filhos de casa para estudar fora / Vestibular da UFSC / Angústia / Violência em Florianópolis

Angústia de mãe

A saída dos filhos de casa para estudar fora foi assunto de uma coluna, aqui neste espaço, na última semana. Comentei sobre uma amiga, cuja filha está mudando para Lages, onde vai fazer faculdade. Em seguida, recebi um e-mail de uma leitora, o qual vou compartilhar, porque ela revela temores que todos nós sentimos, neste período complicado vivido pela população de Santa Catarina.



O nome dela é Célia, e a família mora em uma pequena e pacata cidade do Oeste Catarinense. A filha, de 17 anos, passou no vestibular da UFSC. Quando souberam do resultado da prova, fizeram uma grande festa, claro. Que pais não ficariam orgulhosos ao ver que seu rebento, depois de muito estudo e dedicação – e alguns sacrifícios da família –, figurava na lista dos aprovados da mais concorrida universidade pública do Estado?



Tão logo souberam da aprovação, os pais viajaram até Florianópolis, distante 650 quilômetros da cidade onde moram, para alugar e mobiliar uma quitinete para a jovem caloura. Agora, o fato de a filha estar longe de casa é motivo de muita angústia e aflição.



Em seu e-mail, Célia conta como têm sido seus dias e noites. “Nossa filha mora sozinha aí, nesta

tua cidade (Florianópolis), que está nos deixando estarrecidos com tanta violência. E a segurança? Ela precisa pegar ônibus para ir para a faculdade, as aulas noturnas foram suspensas... Que bandalheira! Quem deixou isso acontecer? O que fazer, mandar que fique trancada em casa até o governo acordar e botar ordem? Acender velas, isso já fizemos. Em relação aos pais da personagem de sua coluna de sábado (cuja filha foi estudar em Lages), nossas preocupações são muito maiores. São muitas noites de sono perdido e desesperança com a outrora Ilha da Magia.”



Não é difícil imaginar a angústia que Célia sente, estando lá longe, do outro lado do Estado, e a filha aqui, morando sozinha. Pelos meios de comunicação, eles acompanham diariamente notícias e imagens de ônibus pegando fogo, atentados contra prédios públicos, moradores inseguros e revoltados...

Como não se preocupar?



Cada vez que meus filhos, também universitários, contam que vieram para casa em ônibus escoltados pela polícia, dá vontade de dizer: fiquem aqui. Está perigoso. Não saiam, especialmente à noite, até que Florianópolis (e Santa Catarina) volte à normalidade. Tomara que esse dia chegue logo, porque é muito difícil, para todos nós, viver neste clima de insegurança, sem saber como a cidade amanhecerá no dia seguinte.

Diário Catarinense - Caderno Vestibular

"Todos querem ser Vestibulando DC"

Vestibulando DC / Curso de Medicina da UFSC / Curso de Arquivologia da UFSC / Calouros aprovados para o segundo semestre / Curso de Secretariado Executivo da UFSC / Curso de Design da UFSC / Leituras obrigatórias para o Vestibular 2014 / Coperve

DIÁRIO CATARINENSE

vestibular

PARCELA ESPECIAL DO DIÁRIO CATARINENSE

Edição: Nanda Gobbi - (48) 3216-3977 Email: vestibular@diario.com.br Diagramação: Sandro Vieira

Todos querem ser Vestibulando DC



COMO PARTICIPAR?

Envie sua resposta à pergunta "por que você quer garantir uma vaga no Vestibular e no caderno Vestibular do Diário Catarinense?" para o e-mail vestibular@diario.com.br até o dia 26 de fevereiro. Não se esqueça de mandar sua idade, telefones, e-mail, cidade e curso pretendido. As respostas serão analisadas por cinco jurados - quatro jornalistas e um professor de português. Os dois selecionados escreverão sobre sua rotina neste ano de processo seletivo para o caderno Vestibular. Confira o regulamento completo e mais informações no site www.diario.com.br/vestibular

Os dois selecionados ganharão bolsa de estudo no cursinho pré-vestibular extensivo do Colégio COC



THAYSE VIEIRA COAN, 20 anos
Vestibulando DC 2012

A estudante sempre quis Medicina, mas como passou para Fisioterapia resolveu dar uma chance ao curso. Depois de um ano, percebeu que quer ficar na área da saúde e voltar ao antigo sonho. Vai tentar Medicina na Federal.

Escrever para o DC ajuda a dar uma luz para quem está sem motivação. Vale a pena partilhar as experiências.



HÉLICON SILVEIRA, 19 anos
Vestibulando DC 2012

Ele pretendia fazer Administração. A aprovação nesse curso não veio, mas, no ano passado, Hélicon foi classificado para Arquivologia na UFSC. Mesmo assim, ele ainda cogita fazer Administração e pensa em prestar UFSC.

Eu sinto mais responsabilidade para estudar pelo fato de falar sobre a minha experiência. É como um diário.



JULIA ROSA CREPALDO, 19 anos
Vestibulando DC 2012

A futura universitária, de Siderópolis, passou para Odontologia, Engenharia Sanitária e Ambiental e Biomedicina. Mas a dedicação continua para garantir a vaga de Medicina. Este ano, ela pretende fazer cursinho pré-vestibular.

Participar do concurso acrescenta para a rotina dos outros e ajuda a perceber que não é só você que passa por isso.



LAYS RHODEN, 19 anos
Vestibulando DC 2012

Quando foi Vestibulando DC, Lays chegou a relatar problemas no joelho, que atrapalharam o desempenho. Mesmo assim, ela foi aprovada em Química na Udesc. O sonho falou mais alto e ela segue na busca pela vaga em Medicina.

Achei bem legal a experiência porque eu me cobria um pouco mais. Afinal, não posso escrever o que não faço.



LAIANA CÂNDIDO, 17 anos
Vestibulando DC 2012

Em 2012, Laiana se desdobrou entre o curso médio integrado com técnico na UFSC, estágio e cursinho pré-vestibular. Agora, a estudante pretende reduzir os compromissos com as aulas e focar na própria dedicação com os livros.

Uma coisa é estudar anônimo, outra é mostrar para o Estado inteiro como você está se dedicando, como está na luta.



JOÃO CESAR TIGRE, 19 anos
Vestibulando DC 2012

Natural de São José do Cerrito, na Serra, João Cesar ficou seis meses trabalhando no cursinho pré-vestibular. Na metade do ano, ele conseguiu ingressar no curso de Medicina Veterinária, na Udesc de Lages.

Ser vestibulando DC é uma ótima oportunidade para melhorar e escutar e poder compartilhar essa fase.

Folga merecida

GABRIELLE BITTELBRUN

As vagas na Universidade Federal já estão nas mãos de 6.031 estudantes. Mas, enquanto para alguns, as aulas começam no mês que vem, para outros, a folga será estendida até o final do semestre. São 2.682 calouros que passaram para as turmas do segundo semestre na instituição.

Os meses livres das tarefas na universidade podem ser o tempo que você precisava para organizar a vida e recuperar o fôlego. Como lembra a psicopedagoga Priscila Leonel Pasqualini, é preciso aproveitar, sem culpa. Para isso, ela propõe se separar um tempo para

relaxar e se preparar para o novo ciclo. Depois, o estudante pode ingressar em cursos ou mesmo viajar. O planejamento exato vai depender do que cada um precisa, dando mais espaço para o descanso ou para se retomar o ritmo.

Mas atenção para não se sobrecarregar. O ritmo puxado demais depois de um ano que foi agitado pode trazer consequências mais para a frente.

A maioria dos alunos recebeu muita pressão para passar no vestibular. Quando começa o curso, ele deve dar uma respirada para a nova fase, para não começar o curso desestimulado – constata a profissional.

Ficar só à toa em todos os meses

também não é uma boa, pois o estudante pode ficar agoniado, pensando na faculdade que vem pela frente. A psicóloga Monica Justino complementa que é o momento de manter o equilíbrio, investindo-se, com calma, naquelas atividades que não podiam ser encaixadas nos dias de correria.

É a hora de se fazer tudo o que se tinha vontade, mas não se tinha tempo – conta Monica.

Se você é estudante do segundo semestre, inspire-se nas opções a seguir e delície-se com os dias sem as obrigações acadêmicas.

gabrielle.bittelbrun@ufsc.br

Curso pra se aprimorar

Juliana Azevedo da Silva, 19 anos, pediu quase cursos com duração de poucos meses para fazer enquanto não embarca na vida acadêmica. Aprovada para o segundo semestre no curso de Design, na UFSC, o ponto de partida da estudante será aprender a mexer na câmera fotográfica que acabou de ganhar.

Ela acredita que um emprego em uma gráfica também pode ser proveitoso para a carreira futura. A estudante acha que é melhor se divertir e se especializar em assuntos da área do que só ficar parada. Ainda mais porque teve uma folga nos primeiros meses do ano passado, antes de ingressar no curso extensivo. A ideia de Juliana é aproveitar que está no pique da rotina agitada, em função do cursinho, no ano passado, para dar varão aos processos criativos.

Quando a gente é vestibulando faz 30 mil coisas ao mesmo tempo, encontra tempo para tudo. Por isso, quero aproveitar para conciliar as coisas que estava querendo fazer, como um curso e um trabalho na minha área.

Nessa busca por aprender mais, uma viagem chegou a ser cogitada mas, como as desistências de alunos classificados para o primeiro semestre podem fazer eles antecipar o ingresso na universidade, a estudante decidiu apostar em atividades em Florianópolis mesmo, onde mora. De compromissos que ela pretende assumir, no entanto, vão ser bem mais livres do que aqueles de 2012.

A gente se sentia meio fora de alguma roda antes de conseguir a vaga. Com o nome na lista da UFSC, sei aquela neura e ansiedade – explica Juliana.



ISSUE/STOCK/GETTY

Dê olho na terra do Tio Sam

Desde 2011, Pamela Leite Braga, 19 anos, pensa em viajar para os Estados Unidos para estudar. Este ano, ela pretende aproveitar o tempo antes de começarem as aulas no curso de Secretariado Executivo, na Federal, para juntar dinheiro e organizar a viagem. A intenção é conseguir um emprego o quanto antes para viajar por seis meses no ano que vem. Se o trabalho for na área, melhor ainda.

Li bastante sobre viajar e estou planejando. Enquanto isso, quero ter uma renda – diz.

Pamela, que já ingressou no curso de Relações Internacionais e desistiu, e trabalhou na área de telemarketing, não tem medo de rotina corrida. Mas, para começar a faculdade descansada, a estudante do Capital investiu ainda em aulas de dança, para relaxar. Claro que as aulas ficaram para a noite, para não atrapalhar o futuro emprego.

Com esse roteiro, Pamela espera começar bem o segundo semestre e dar alguns passos mais próximos da terra do Tio Sam.

Para outros estudantes que só ingressarão na faculdade no segundo semestre, como ela, ela recomenda foco.

A escolha da atividade vai depender da prioridade de cada um. No meu caso, é a viagem. Mas pode ser o caso de só aproveitar o tempo livre para fazer um curso de teatro ou dança – reforça.

O que você pode fazer:

- ✓ Uma das suas principais missões tem que ser descansar, para se começar a faculdade com o pé direito. Depois de um ano agitado, permite-se um tempo para colocar as pernas para o ar.
- ✓ Prepare-se para começar um novo momento. Tenha em mente que daqui para frente você começará desafios maiores.
- ✓ Informe-se sobre o curso que vai fazer, para saber melhor o que terá pela frente e confirmar se tem mesmo afinidades com a área. Se você emendou entre um plano e outro, pode ser o caso de voltar a se questionar sobre se você começou o curso certo.
- ✓ Se você custa a entrar no ritmo, aproveite os últimos meses livres para se estipular horários e pequenas tarefas, para já começar as aulas mais acostumado.
- ✓ Cursos de idiomas, de informática ou relacionados a sua área são alternativas para aprender mais e não ficar só à toa em casa.
- ✓ Viagem pode ser uma boa pedida se você fizer isso por prazer. O que não pode é ir por imposição dos pais ou de si mesmo.
- ✓ Viva os esportes! Na época de estudos intensos, é normal não ter tempo para se dedicar à parte física. Aproveite esse tempo para extravasar na natação, no futebol, na corrida, no surfe.
- ✓ Se você estiver disposto, um emprego, com uma carga horária reduzida, pode ajudar a reestabelecer as contas e a se ocupar.
- ✓ Cinemas, shows e livros de literatura são boas pedidas.
- ✓ Vale ressaltar que pode não ser tão bom nem só ficar à toa e nem se entupir de tarefas. É o equilíbrio que vai garantir um bom início do ano letivo.

Fonte: Psicopedagoga Priscila Leonel Pasqualini e Psicóloga Monica Justino.



ENSINO MÉDIO
COM TERCEIRÃO.

EXTENSIVO SEM



Pisando no freio

Depois de dois anos de cursinho, tudo o que Ana Carolina Vitória, 19 anos, precisa é descansar. A estudante que mora em Joinville, no Norte do Estado, está na beirada da lista de espera para o curso de Medicina na UFSC. Ela é a primeira entre os estudantes que aguardam pelas desistências. Como a entrada na turma para o segundo semestre é bem provável, Ana Carolina aproveita os momentos de folga e conta sem hesitar, o que pretende fazer nos próximos meses.

— Vou dormir um monte — admite, bem-humorada.

Além de ficar na preguiça, a quase universitária quer concretizar planos antigos, como tirar a carteira de motorista e voltar a fazer curso para aprimorar o inglês. Voltar à academia e sair bastante com os amigos estão na mira, por terem sido questões que tinham ficado um pouco de lado, por causa da carga de estudos. Foi tanta dedicação que ela não se sente culpada em ficar livre de obrigações de faculdade e está longe de pensar que a falta de aulas é perda de tempo.

— Me entupi de aulas no cursinho, estou cansada — resume.

Para
o seu
pais Lerem

Os planos dos próximos meses de folga das três estudantes da Federal só foram possíveis porque elas tiveram o apoio e a orientação dos pais. Para saber como agir se você tem filhos que passaram para o segundo semestre, atente-se para as dicas das especialistas:

- ✓ Entenda que seu filho passou por uma fase com muita pressão. Respeite o tempo de descanso dele.
- ✓ Nada de ficar cobrando atividades, dizendo que ele só está à toa.
- ✓ Não pressione também para que ele comece logo a estudar. Ajude-o a fazer um plano de camera bem estruturado, pensando no futuro.
- ✓ Converse com ele, para saber quais são as melhores opções para se ocupar nesses meses de folga, de acordo com o orçamento da família e com as necessidades do estudante.
- ✓ Incentive-o a apostar naquelas atividades que ele queria fazer e não conseguia, por falta de tempo.

Calendário

Na amêlha, todas as fases da vida dos vestibulandos

ORGANIZE SEU ANO

FEV: Foi dia de largar? Momento de fazer as matrículas na escola, cursinho ou na universidade.



vestibular



WWW.DIARIO.COM.BR/
VESTIBULAR

Confira no site mais informações sobre a matéria desta página com a psicopedagoga Priscila Pasquini, além outras notícias do dia a dia dos estudantes.

IEXTENSIVO

COCMED
ACAFE

(48)3028-9500

fb.com/cocfloripa
cocfloripa.com.br



UFSC divulga leituras obrigatórias

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) divulgou ontem a lista de leituras obrigatórias para o Vestibular 2014. Neste ano, os candidatos a uma vaga deverão ter conhecimento sobre oito obras. A lista foi quase que completamente renovada em comparação ao processo seletivo do fim do ano passado. No site da Coperve (coperve.ufsc.br), no link Próximos Vestibulares, também foram disponibilizados endereços na internet onde consulta a três dessas obras. A seguir, confira quais são os títulos e acompanhe mais informações sobre os livros nas próximas edições.

Compare

Mudanças em relação ao ano passado

Ao todo, são oito livros

- Apenas Amar, verbo intransitivo se manteve na lista
- Jorge Amado segue entre os autores. Antes, estava com Capitães da Areia e agora com Gabriela, Cravo e Canela
- No ano passado apenas um autor catarinense foi cobrado, Silveira de Souza. Na lista atual, aparecem dois autores de Santa Catarina: Cruz e Sousa e Jair Francisco Hamms



• **Helena**, Machado de Assis, www.dominiopublico.gov.br



• **Clarissa**, Érico Veríssimo, Companhia das Letras



• **Amar, verbo intransitivo**, Mário de Andrade, Editora Agr



• **Orfeu da Conceição**, Vinícius de Moraes, www.viniusdemoraes.com.br



• **Gabriela, Cravo e Canela**, Jorge Amado, Companhia das Letras



• **A Hora da Estrela**, Clarice Lispector, Editora Rocco



• **Últimos Sonetos**, Cruz e Sousa, Editora UFSC e www.dominiopublico.gov.br



• **O detetive de Florianópolis**, Jair Francisco Hamms, Editora UFSC

Enfoque Popular – Estado

“Visita”

Presidente Dilma Rousseff / Visita a Santa Catarina / Inauguração do novo prédio da administração da UFSC em Florianópolis / Duplicação da BR-101 / Campus da UFSC em Araranguá

Visita A presidente Dilma Rousseff deve desembarcar em Santa Catarina no mês de maio. Sua assessoria planeja visita para inauguração do novo prédio da administração da UFSC, em Florianópolis, que teve investimento de R\$ 33 milhões. A presidente também poderá participar de outras inaugurações, como trechos da BR-101 e o novo campus da UFSC em Araranguá. Tudo vai depender do andamento das obras.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 14/02/13

[MEC qualificará técnicos a partir deste mês](#)

[Volta às aulas pode ser adiada por conta da alteração nos horários dos ônibus](#)

Clipping dia 15/02/13

[Inscrições para curso sobre prevenção do uso de drogas](#)

[Santa Catarina: Violência suspende aulas da rede estadual](#)

[UFSC e rede estadual de ensino estão com aulas noturnas suspensas na próxima segunda-feira na Capital](#)

[Ranking aponta UFC entre as 500 melhores universidades do mundo](#)

[Curso prático de Microfabricação do Brasil](#)

Clipping dia 18/02/13

[Laboratório terá cobaia com padrão global](#)

[Matrículas para aprovados na UFSC começam nesta segunda-feira, dia 18](#)

[UFSC convoca calouros para matrícula a partir desta segunda](#)

[Aulas dos cursos presenciais noturnos da UFSC recomeçam amanhã na Capital](#)

[Opções para estudantes que passaram para o segundo semestre da UFSC](#)

[Atividades presenciais noturnas da UFSC voltam a ser realizadas na terça-feira](#)

[UFSC divulga lista dos oito livros que serão cobrados no vestibular 2014](#)

Clipping dia 19/02/13

[Coordenadoras serão orientadas sobre Pacto Nacional da Alfabetização](#)

[Escolta para ônibus continua na capital de SC](#)

[Prefeitos participam de videoconferência com ANAC sobre melhorias no aeroporto de Correia Pinto](#)

[UFSC abre inscrições para 24 vagas de professor substituto](#)

[Período de matrículas para aprovados na UFSC e PROUNI está próximo do fim](#)

[Produtores afetados por vazamento de óleo na capital são indenizados](#)